REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA MAIA

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA E TECNOLÓGICA

Disciplina : EDUCAÇÃO VISUAL - 3.ºCICLO					**Ano Letivo 2020/2021**
Domínio: APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO					
Nível / **Critérios**	**5 Muito Bom**	**4 Bom**	**3 Suficiente**	**2 Insuficiente**	**1 Fraco**
Comunicação Visual	O aluno demonstra sempre todas as capacidades exigidas no que respeita a: - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	O aluno demonstra as capacidades exigidas no que respeita a: - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	O aluno demonstra, por vezes, as capacidades exigidas no que respeita a: - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	O aluno não demonstra capacidades no que respeita a: - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	O aluno não demonstra qualquer capacidade no que respeita a: - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);

Apropriação de conceitos	O aluno demonstra sempre todas as capacidades exigidas no que respeita a: - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas; - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte.	O aluno demonstra as capacidades exigidas no que respeita a: - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas; - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte.	O aluno demonstra, por vezes, as capacidades exigidas no que respeita a: - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas; - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte.	O aluno não demonstra capacidades no que respeita a: - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas; - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte.	O aluno não demonstra qualquer capacidade no que respeita a: - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas; - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte.
Domínio: INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Apropriação de conhecimentos	O aluno demonstra sempre todas as capacidades exigidas no que respeita a: - Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real;	O aluno demonstra as capacidades exigidas no que respeita a: - Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; - Interrogar os processos artísticos para a	O aluno demonstra, por vezes, as capacidades exigidas no que respeita a: - Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real;	O aluno não demonstra capacidades no que respeita a: - Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; - Interrogar os processos artísticos para a	O aluno não demonstra qualquer capacidade no que respeita a: - Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; - Interrogar os processos artísticos

	- Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	- Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	para a compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;
Domínio: EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO					
Aplicação de conhecimentos **Criatividade**	O aluno demonstra sempre todas as capacidades exigidas no que respeita a: - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética; - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	O aluno demonstra as capacidades exigidas no que respeita a: - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética; - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	O aluno demonstra, por vezes, as capacidades exigidas no que respeita a: - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética; - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	O aluno não demonstra capacidades no que respeita a: - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética; - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	O aluno não demonstra qualquer capacidade no que respeita a: - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética; - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.

Domínio: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL					
Comportamento	O aluno cumpre sempre e de forma eficaz com as regras da sala de aula.	O aluno cumpre de forma eficaz com as regras da sala de aula.	O aluno cumpre normalmente com as regras da sala de aula.	O aluno raramente cumpre com as regras da sala de aula.	O aluno não cumpre com as regras da sala de aula.
Responsabilidade	O aluno realiza todos os trabalhos propostos de forma muito empenhada. É sempre assíduo e pontual.	O aluno realiza os trabalhos propostos de forma empenhada. É assíduo e pontual.	O aluno realiza alguns dos trabalhos propostos e de forma minimamente empenhada. Revela problemas de assiduidade mas não pontualidade ou vice-versa.	O aluno realiza poucos dos trabalhos propostos e de forma pouco empenhada. Revela problemas de assiduidade e pontualidade.	O aluno não realiza os trabalhos propostos. Não é assíduo e pontual.
Organização	O aluno revela sempre método de organização de instrumentos e trabalhos, apresentando sempre os trabalhos asseados e conservados.	O aluno revela método de organização de instrumentos e trabalhos, apresentando os trabalhos asseados e conservados.	O aluno revela algum método de organização de instrumentos e trabalhos, apresentando alguns os trabalhos asseados e conservados.	O aluno revela pouca organização de instrumentos e trabalhos, apresentando os trabalhos pouco asseados e conservados.	O aluno não revela método de organização.
Autonomia	O aluno realiza sempre as tarefas propostas sem orientação do professor.	O aluno realiza as tarefas propostas com pouca orientação do professor.	O aluno realiza as algumas tarefas propostas solicitando a ajuda constante do professor.	O aluno é dependente do professor para a execução de qualquer passo nas tarefas.	O aluno não realiza as a tarefas mesmo na presença e orientação do professor.